No dia 12 de dezembro, foi apresentada a Mata Autóctone de Cardilium, um projeto de requalificação ambiental da antiga lixeira e aterro municipal numa mata autóctone, onde serão plantados vários sobreiros, sendo a iniciativa aberta a todos que queiram participar na atividade.

O projeto, que tem como entidades parceiras a Resitejo e o Instituto Politécnico de Tomar, atingirá no próximo ano a plantação de perto de quatro centenas de espécies autóctones, nomeadamente sobreiros e medronheiros, numa reconversão ambiental impactante com cerca de dois hectares de extensão.

De futuro, pretende-se acolher vários programas de monitorização de espécies e de educação ambiental.

O Município de Torres Novas associou-se, deste modo, às comemorações do Dia da Floresta Autóctone, que se celebra a 23 de novembro, para promover a importância da plantação de árvores para a biodiversidade, produção de oxigénio, proteção do solo, com uma especial atenção para as florestas naturais.

Foram disponibilizadas seis azinheiras, oito sobreiros, três aroeiras e dezoito medronheiros aos estabelecimentos de educação e ensino do concelho, para serem plantados em espaços selecionados, tendo aderido à iniciativa os Centros Escolares Visconde S. Gião, de Assentis e Chancelaria, de Olaia e Paço, da Serra de Aire e da Meia Via e, ainda, o Jardim de Infância de Resgais, a Escola Secundária de Maria Lamas, a Escola Básica e Secundária de Artur Gonçalves, a Escola Básica Dr. António Chora Barroso, a Escola Básica de Manuel de

Figueiredo, o Colégio Andrade Corvo, o Centro de Bem Estar Social da Zona Alta, a Academia Júnior, o Jardim Escola João de Deus e o Centro de Reabilitação e Integração Torrejano.

Aquando da plantação na EB Chora Barroso, no dia 9 de dezembro, foi hasteada no local a Bandeira Verde, que foi recebida em Guimarães, pelo trabalho desenvolvido no ano passado, no âmbito do programa Eco-Escolas.

Enquadrada nesta temática, teve também lugar na manhã do dia 2 de dezembro, na Escola Manuel Figueiredo, uma palestra junto da turma do 7° ano com o objetivo de evidenciar a importância ambiental, social e económica das espécies, florestas, matas e bosques autóctones.

ECO - ESCOLA
2018-2019

NYC
FFOSI